

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL INSTITUTO DE PSICOLOGIA – IP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA MESTRADO ACADÊMICO EM PSICOLOGIA

## Grade Curricular do Programa de Pós – Graduação em Psicologia

1° SEMESTRE							
CÓDIGO	DISCIPLINA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA	STATUS	CARGA HORÁRIA/ hs	CRÉDITOS	
MPSI-010	Fundamentos em Psicologia	Fundamentos históricos, teóricos e epistemológicos da Psicologia e análise do processo de construção do conhecimento psicológico.	Pateman, C. (1993). O contrato, o indivíduo e a escravidão. In O contrato sexual (pp. 66-119). São Paulo: Paz e Terra. Texto complementar: Miguel, L. F. (2017). Carole Pateman e a crítica feminista do contrato. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 32(93), e329303. Link: https://dx.doi.org/10.17666/329303/2017  Benjamin, W. (1940/1987) Sobre o conceito de história. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura (pp. 222-232). São Paulo: Brasiliense.  Barros, J. D. (2013). A crítica à noção mecanicista de Progresso e à linearidade histórica. In Teoria da História (Vol. III. Os paradigmas revolucionários) (pp. 253-268). Petrópolis/RJ: Vozes.  Texto complementar: Lowy, M. (2002). A filosofia da história de Walter Benjamin. Estudos avançados, 16(45), 199-206.  Horkheimer, M. (1937/1975). Teoria tradicional e teoria crítica. In Benjamin, W.; Horkheimer, M.; Adorno, T. & Habermas, J. Textos escolhidos (pp. 125-162). São Paulo: Abril Cultural, Coleção Os Pensadores.  Kuhn, T. (1998) A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva (até o capítulo 7)  Santiago Castro-Gómez (2005). Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da invenção do outro. In: Lander, E. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino- americanas (pp. 80-87). Colección Sur Sur, CLACSO: Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.	Obrigatória	60	04	

			Santos, B. S. (2007). Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, 78, 3-46.			
MPSI-020	Pesquisa em Psicologia	Epistemologias, estratégias de investigação e ética na pesquisa em Psicologia.	Breakwell, G. M., Hammond, S. Fife-Schaw & Smith, J. A. (2010). Método de pesquisa em Psicologia. Porto Alegre: Artmed.  Cozby, P. C. (2003). Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas.  Dancey, C. P., & Reidy, J. (2006). Estatística sem matemática para Psicologia: usando o SPSS para Windows. Porto Alegre: Artmed.  Flick, U. (2004). Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookman.  Kantowitz, B.H., Roediger III, H. L., & Elmes, D.G. (2006). Psicologia Experimental: Psicologia para Compreender a Pesquisa em Psicologia. São Paulo: Thomson.  Silverman, D. (2006). Interpreting qualitative data: Methods for analyzing talk, text and interaction. 3 th Ed. London: Sage Publications.  Turato, E. R. (2008). Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: Construção teórica-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas de saúde e humanas. Petrópolis: Vozes.	Obrigatória	60	04
MPSI-041	Estudo Individual de Orientação I	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do projeto de pesquisa.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento.	Obrigatória	30	02
			2° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA	STATUS	CARGA HORÁRIA/ hs	CRÉDITOS
MPSI-042	Estudo Individual de Orientação II	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do projeto de pesquisa.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento.	Obrigatória	30	02
Linhas d	e Pesquisa					
CÓDIGO	DISCIPLINA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA	STATUS	CARGA HORÁRIA/ hs	CRÉDITOS
MPSI-071	Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais	Modos de subjetivação, políticas e processos psicossociais vinculados aos núcleos temáticos da linha. Discussão de projetos de pesquisa.	ANZALDUA, Glória. Falando em línguas: uma carta a mulheres escritoras do terceiro mundo. Estudos Feministas, 2000.  ANZALDUA, Glória. La conciencia de la mestiza / rumo a uma nova consciência. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 13(3): 704-719, setembro-dezembro/2005.  ANZALDUA, Glória. Como domar uma língua selvagem. Cadernos de Letras da UFF, número 39, 2009.	Obrigatória	60	04

			AMÂNCIO, Hélder Pires. De(s)colonizar o conhecimento, desmarginalizar os saberes e interligar as lutas políticas ao sul. In: Narrativas Insurgentes: decolonizando conhecimentos e entrelaçando mundos / Claudia Mortari, Luisa Tombini Wittuman (Org.). — Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020. (Selo Nyota, Coleção AYA, v. 1)  BERNARDINO-COSTA, Joaze. Decolonialidade, Atlântico Negro e intelectuais negros brasileiros: em busca de um diálogo horizontal. Revista Sociedade e Estado — Volume 33, Número 1, Janeiro/Abril, 2018.  CARVALHO, José Jorge. de. Encontros de saberes e descolonização: para uma refundação étnica, racial e epistêmica das universidades brasileiras. In: Joaze Bernardino-Costa, Nelson Maldonado-Torres e Ramón Grosfoguel (Orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.  COSTA, Tiago Rodrigues da. Psicopreta: O Enfrentamento do Racismo no Ambiente Acadêmico e na Formação em Psicologia. In: Psicologia e relações raciais [livro eletrónico]: um percurso em construção / organização Henrique Caetano Nardi [et al.]. — 1. ed. — Florianópolis, SC: ABRAPSO Editora, 2020.  GOMES, Nilma Lima. Intelectuais negros e produção do conhecimento: algumas reflexões sobre a sociedade brasileira. In: Boaventura de Sousa Santos e Maria Paula Meneses (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2009.  GROSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Revista Sociedade e Estado, volume 31, número 1, 2016.  hooks, bell. Erguer a voz. In: bell hooks. Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra/ bell hooks. Tradução Cátia Bocaiúva Maringolo. São Paulo: Elefante, 2019.  RODRIGUES, Luciana; BATTISTELLI, Bruna Moraes. Entre Cartas: Sobre Branquitude e Epistemicídio de conhecimento em Psicologia. In: Psicologia e relações raciais [livro eletrônico]: um percurso em construção / organização Henrique Caetano Nardi [et al.]. — 1. ed. —			
MPSI-080	Saúde, Clínica e Práticas Psicológicas	Saúde, clínicas e práticas psicológicas vinculadas aos núcleos temáticos da linha. Discussão de projetos de pesquisa.	Bassols i Puig, M. A psicanálise, a ciência, o real. Opção lacaniana, vol. 11. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2015.  BASSOLS, Miquel. A lei da natureza e o real sem lei, Escola Brasileira de Psicanalise, Correio Express, 26 mar. 2020. Disponível em: https://www.ebp.org.br/correio_express/2020/03/26/a-lei-da-natureza-e-o-real-semlei/. Acesso em: 24 abr. 2020.  Belaga, G.A. Trauma, angustia, sintoma. Desafíos de la biopolítica. Olivos: Grama Ediciones, 2014.  Besset, V.; Zanotti, S.V. (Org.). A face crônica da dor. Maceió: EDUFAL, 2017.	Obrigatória	60	04

			Dessal, G. El i-Patient. In: Inconsciente 3.0: lo que hacemos com las tecnologías y lo que las tecnologías hacen com nosotros". Xoroi ediciones, 2019.  Fernandes, Saulo Luders; Rosário, Hemile Dantas Coelho; Salsa, Albuquerque Roberto e Macedo, João Paulo. (2020). Experiências de vulnerabilidade programática em saúde mental entre moradores de uma comunidade quilombola: interfaces à colonialidade do poder, do saber e do ser. In: Rocha, Paulo Henrique Borges; Magalhães, Joše Quadros e Miranda, Pereira Patrícia. Decolonialidade a partir do Brasil. Belo Horizonte: Editora dialética.  Fuentes, A. El cuerpo desde la perspectiva del objeto. In: El mistério del cuerpo hablante. Barcelona: Gedisa Editorial, p. 73-91.  Gaspard, JL., Hamon, R. et Cheikh, E. (2010). Marcas corporais: a dimensão da letra, A Peste - Corpo e discurso - Revista de psicanálise, filosofía e teoria social. Coordenação Raul Pacheco. Vol.2, n°2, Jul/Dez. 2010, 379-394. DOI: http://dx.doi.org/10.5546/peste.v2i2.16636.  Guerra, A.M.C. Uma hipótese teórico-clínica sobre a errância. In: Caldas, H. (Org.). Errâncias, adolescências e outras estações. Ied.Belo Horizonte: EBP, 2016, p. 199-207.  Hooks, Bell. (2020). Tudo sobre o amor: novas perspectivas. São Paulo: Elefante.  Hooks, Bell. (2020). Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante.  Kopenawa, Davi & Albert, Bruce. A queda do cé: palavras de um Xamã Yanomami. (2015). São Paulo: Companhia das letras.  Krenak, Ailton. (2015). Ailton Krenak: Encontros. Rio de Janeiro: Azougue.  Laurent, E. Los casos. Otra marca posible. In: Cuerpos que buscam escrituras. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Paidós, 2014. p. 13-18.  Le Breton, D. O inapreensível do corpo. In: Antropología do corpo e modernidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.  Sibilia, P. O homem pós-orgânico. A alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais.  Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.  Solón, Pablo. (2019). Bem viver. In: Solón, Pablo. Alternativas sistêmicas: Bem viver, decrescimentos, bens comuns, ecofem			
MPSI-131	Seminário Avançado I	Apresentação do andamento do trabalho de pesquisa diante de uma comissão julgadora.	covid-19/	Obrigatória	15	01
			3° SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA	STATUS	CARGA HORÁRIA/ hs	CRÉDITOS
MPSI-043	Estudo Individual de Orientação III	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do projeto de pesquisa.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento.	Obrigatória	30	02

4° SEMESTRE							
CÓDIGO	DISCIPLINA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA	STATUS	CARGA HORÁRIA/ hs	CRÉDITOS	
MPSI-044	Estudo Individual de Orientação IV	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do projeto de pesquisa.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento.	Obrigatória	30	02	
MPSI-132	Seminário Avançado II	Apresentação da pesquisa para finalização da dissertação diante de uma comissão julgadora.		Obrigatória	45	03	
		:	*A PARTIR DO 2° SEMESTRE				
CÓDIGO	DISCIPLINA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA	STATUS	CARGA HORÁRIA/ hs	CRÉDITOS	
MPSI-121	Estágio Docência	Atividade curricular programada e supervisionada, constituído da participação do discente em atividades de ensino em nível de graduação.	-	Obrigatório	30	-	
MPSI-160	Atividades Programadas	Produções científicas que contribuam para a produção do conhecimento e divulgação das pesquisas desenvolvidas no PPGP.	-	Eletiva	60	04	

<sup>\*</sup> As disciplinas acima podem ser programadas para serem realizadas a partir do 2º semestre.

<sup>&#</sup>x27;'Periodicamente são ofertadas disciplinas eletivas que não constam nessa grade e variam de acordo com as demandas e disponibilidades dos docentes do programa. Estas, quando ofertadas, são informadas na Oferta Acadêmica''